









ÍNDICE

Conteúdos

- 07 Órgãos Sociais
- 08 Relatório de Gestão
- 18 Anexo ao Relatório de Gestão
- 19 Participações Sociais Qualificadas
- 21 Demonstrações Financeiras
- 26 Anexo às Demonstrações Financeiras





ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Pedro Canastra de Azevedo Maia

Vice-Presidente

Tiago Antunes da Cunha
Ferreira de Lemos

Secretário

Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira
Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho
Ambrose Shu Fai So
Man Hin Choi
António José de Melo Vieira Coelho
Vasco Esteves Fraga
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann
Miguel Dias Urbano de Magalhães Queiroz

CONSELHO FISCAL

Presidente

Manuel Maria Reis Boto

Vogais

Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro
Paulo Ferreira Alves

Suplente

Lisete Sofia Pinto Cardoso

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Pansy Catilina Chiu King Ho
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente

Rui José da Cunha

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Deloitte & Associados, SROC, S.A.
Representada por Pedro Miguel Argente
de Freitas e Matos Gomes

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Secretário

Carlos Alberto Francisco Farinha

Suplente

Artur Conde de Magalhães Mateus



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de março de 2002, a Estoril-Sol, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal facto, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. detém, indirectamente, através de empresas subsidiárias, interesses no setor do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso do semestre, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e apoio às ações de racionalização e otimização de processos.

2. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E DIVIDENDOS

O capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de junho de 2018, de

59.968.420 Euros representado por 11.993.684 ações nominativas com valor nominal unitário de 5 (cinco).

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 ações próprias.

A Empresa, no decurso do presente exercício, não vendeu nem adquiriu ações próprias.

As ações da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de fevereiro de 1986.

Em junho de 2018 a Empresa procedeu ao pagamento de um dividendo de €0,385 por ação relativo ao exercício de 2017.

A cotação e volume de transações dos títulos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante o primeiro semestre de 2018 foi conforme se apresenta na infografia ►02.

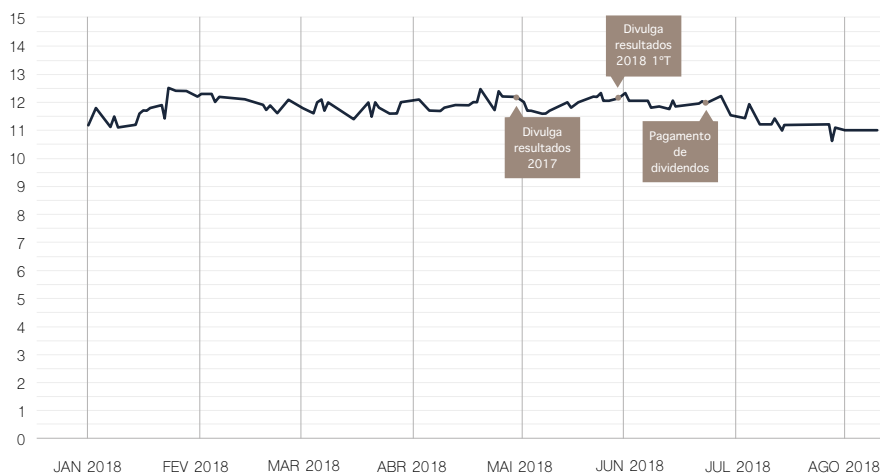
A 30 de junho de 2018 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., tinha dois accionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia ►03.

3. O GRUPO ESTORIL-SOL

A 30 e junho de 2018, a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

ESTORIL-SOL (III) TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A. Constituída em 26 de julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de atividade. Explora os Casinos

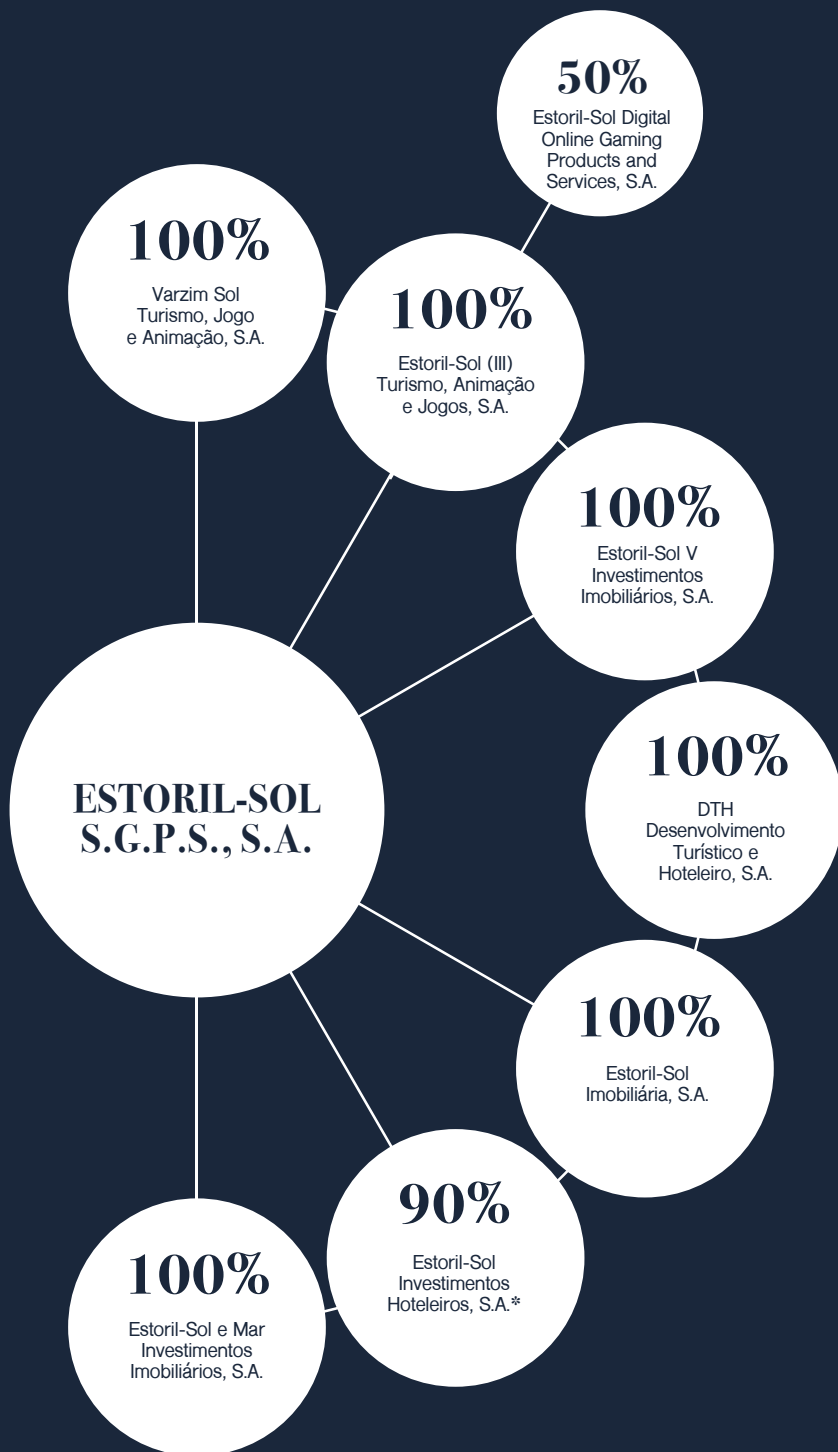
►01 Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., Evolução da cotação das Ações



►02 Volume de transações e cotação das ações na data de divulgação de resultados

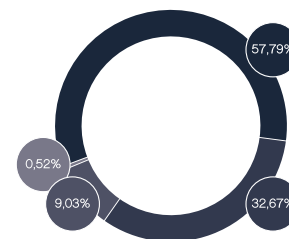
DIVULGAÇÃO	DATA	QUANTIDADE	COTAÇÃO (EUR)			
			Abertura	Máx.	Mín.	Fecho
Resultados 2017	30/04/18	2298	12,20	12,20	12,20	12,20
Resultados 2018 1ºT	30/05/18	5	12,30	12,30	12,30	12,30
Pagamento de Dividendos	22/06/18	25	11,90	11,90	11,90	11,90

► Estoril-Sol, Grupo de Empresas



* Detém ações próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social.

► 03 Estrutura Accionista



- ▲ Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, S.A.
- ▲ Amorim, Entertainment e Gaming International, SGPS, S.A.
- ▲ Restantes Accionistas
- ▲ Acções Próprias

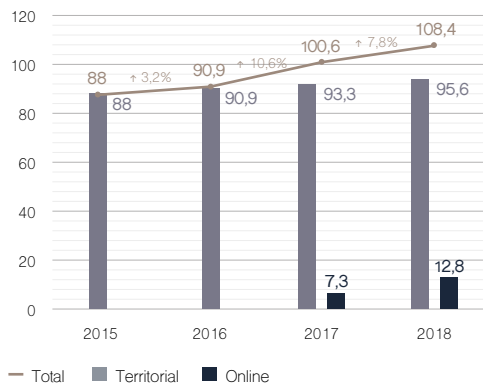
do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

ESTORIL-SOL DIGITAL ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.

Esta sociedade foi constituída em Setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura á obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online. Em julho de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de agosto de 2017. No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital

►04 Receitas de Jogo, 1º Semestre

(Milhões de Euros)



►05 Receitas de Jogo do Grupo



e dos votos na referida sociedade.e dos votos na referida sociedade.

VARZIM SOL TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.

Com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

ESTORIL-SOL (V) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. A Sociedade está sem atividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

ESTORIL-SOL IMOBILIÁRIA, S.A.

Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e

venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

ESTORIL-SOL INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

ESTORILSOL E MAR INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

4.

GRUPO ESTORIL-SOL SÍNTESE FINANCEIRA SEMESTRAL

RECEITAS DE JOGO DO GRUPO

No primeiro semestre de 2018 as receitas de jogo totais do Grupo (jogo físico e online) ascenderam a 108,4 milhões de Euros, tendo registado um crescimento global de 7,8%. O jogo físico

apresentou uma taxa de crescimento de 2,5% e as receitas do jogo online cresceram 75% impulsionadas pelas apostas desportivas inexistentes no primeiro semestre de 2017 — ver distribuição de receitas de jogo por casino nos gráficos ►04 e ►05.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO

No primeiro semestre de 2018 o EBITDA do Grupo cresceu 1,5% face a igual período do ano anterior e ascendeu a 20,3 milhões de Euros.

A 30 de junho de 2018 o Grupo apresentou Resultados Líquidos Consolidados positivos no montante de 10,1 milhões de Euros ►06.

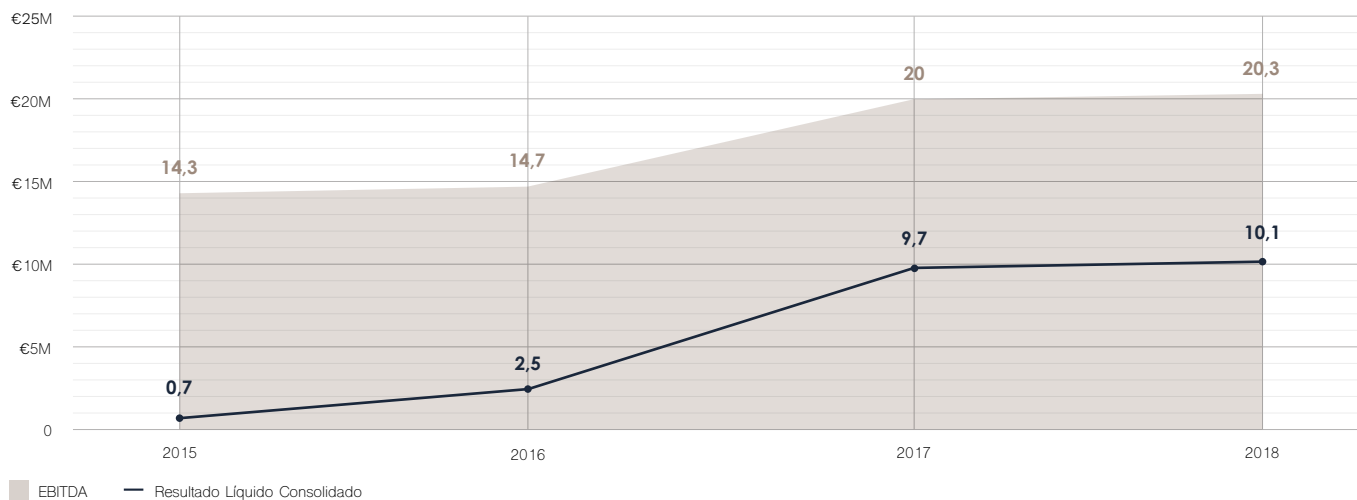
RESULTADOS POR SEGMENTO/CASINO

No primeiro semestre de 2018 todos os Casinos apresentam resultados operacionais positivos (EBITDA), sendo que apenas o Casino da Póvoa regista um resultado líquido negativo.

Em 2017 o Casino do Estoril ainda apresentava resultados líquidos negativos.

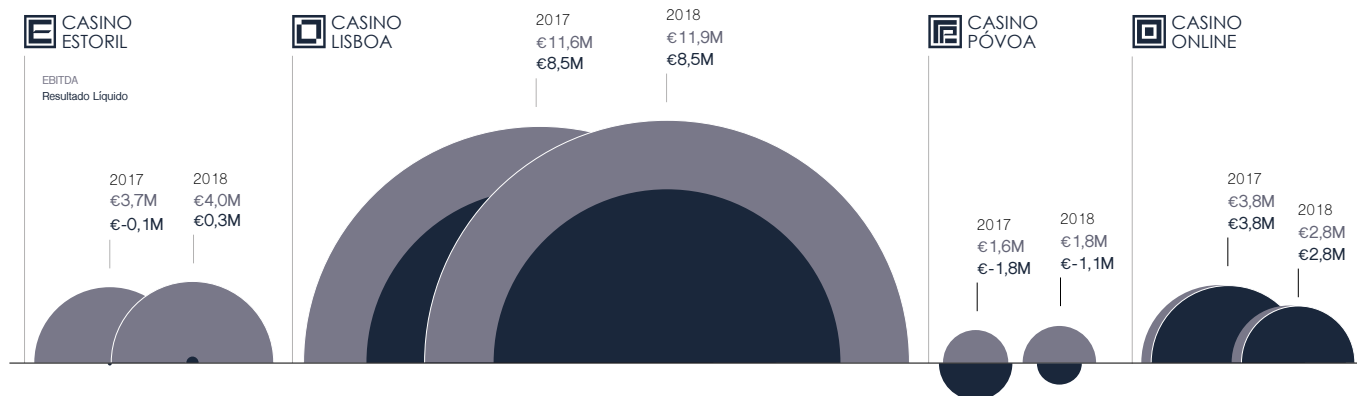
►06 EBITDA/Resultado Líquido Consolidados, 1º Semestre 2018

(Milhões de Euros)



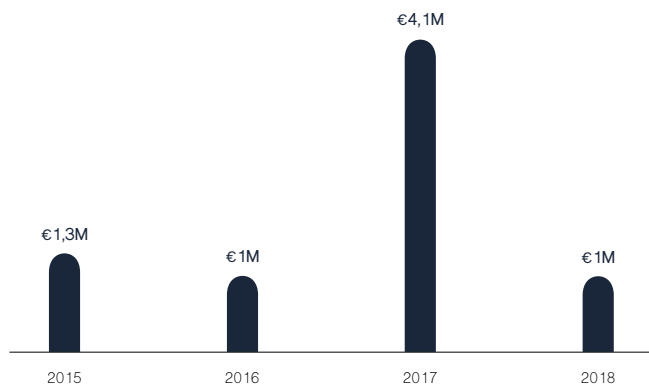
►07 EBITDA/Resultado Líquido

(Milhões de Euros)



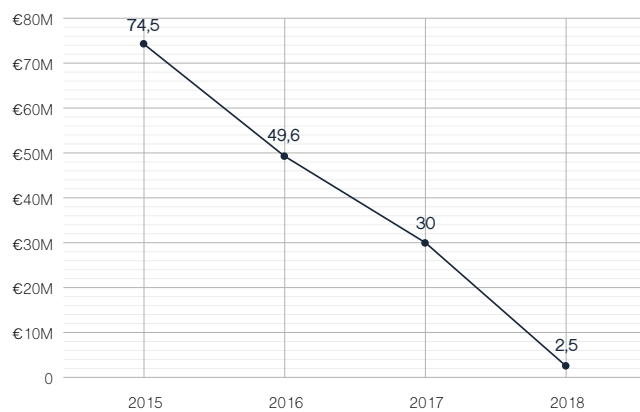
►08 Investimento - Capex

(Milhões de Euros)



►09 Endividamento Bancário, 1º Semestre 2018

(Milhões de Euros)



Pese embora o crescimento de receitas o Casino Online piorou a sua performance quando comparado com o ano anterior derivado aos fortes investimentos em marketing relacionados com a operação das apostas desportivas ►07.

INVESTIMENTO

O investimento do Grupo mantém-se alinhado com o verificado em anos anteriores, com exceção do 1º semestre de 2017, ano em que se procedeu a uma antecipação para o primeiro semestre dos investimentos destinados à renovação do equipamento de jogo. O Grupo efetuou no primeiro semestre de 2018 investimentos no montante global de 1 milhão de Euros — ver ►08.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. No final de junho de 2018 o passivo bancário do Grupo ascendia a 2,5 milhões de Euros — gráfico ►09.

5.

ANÁLISE FINANCEIRA INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

BASE TERRITORIAL

Em Portugal, a atividade de jogo em casinos de base territorial é desenvolvida por cinco grupos empresariais que exploram, em regime de concessão pública, os 12 casinos existentes em território nacional. Em março de 2017, o Casino de Ponta Delgada nos Açores iniciou atividade, não estando, a esta data, disponível

informação sobre os valores de receita gerada naquele casino.

O Grupo Estoril-Sol, através das suas subsidiárias, explora três dos quatro maiores casinos de Portugal, sendo responsável por 63% do volume de receitas gerados em Portugal pela atividade de Jogo.

As receitas de jogo geradas durante o primeiro semestre de 2018 pelos casinos portugueses ascenderam a 152 milhões de Euros, evidenciando um crescimento 3,8% face ao ano anterior.

As receitas de jogo de base territorial geradas pelo Grupo Estoril-Sol durante o primeiro semestre de 2018 ascenderam a 95,6 milhões de Euros, tendo apresentado um crescimento de 2,5% — ver infografia ►10.

APOSTAS ONLINE

No dia 28 de junho de 2015 entrou em vigor o Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online (RJJO), aprovado pelo Decreto-Lei nº66/2015.

A emissão da primeira licença ocorreu um ano depois, em maio de 2016, tratando-se de uma licença de apostas desportivas à cota. A segunda licença emitida pela Comissão de Jogos do Turismo de Portugal ocorreu em julho de 2016 e visou igualmente a exploração de apostas desportiva à cota.

Em julho de 2016 foi atribuída a primeira licença para exploração de jogos de fortuna ou azar online (Máquinas, Roleta e Blackjack). Esta licença foi atribuída ao Grupo Estoril-Sol no dia 25 de julho de 2016, tendo o Grupo iniciado atividade nesse mesmo dia. De então para cá foram emitidas mais cinco licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar online, totalizando a esta data seis licenças atribuídas no total. Em agosto de 2017 o Grupo Estoril-Sol obteve licença para a exploração de apostas

desportivas online, tendo de imediato iniciado a operação.

A 30 de junho de 2018 existiam sete operadores a explorar 13 licenças de jogo online — ►11.

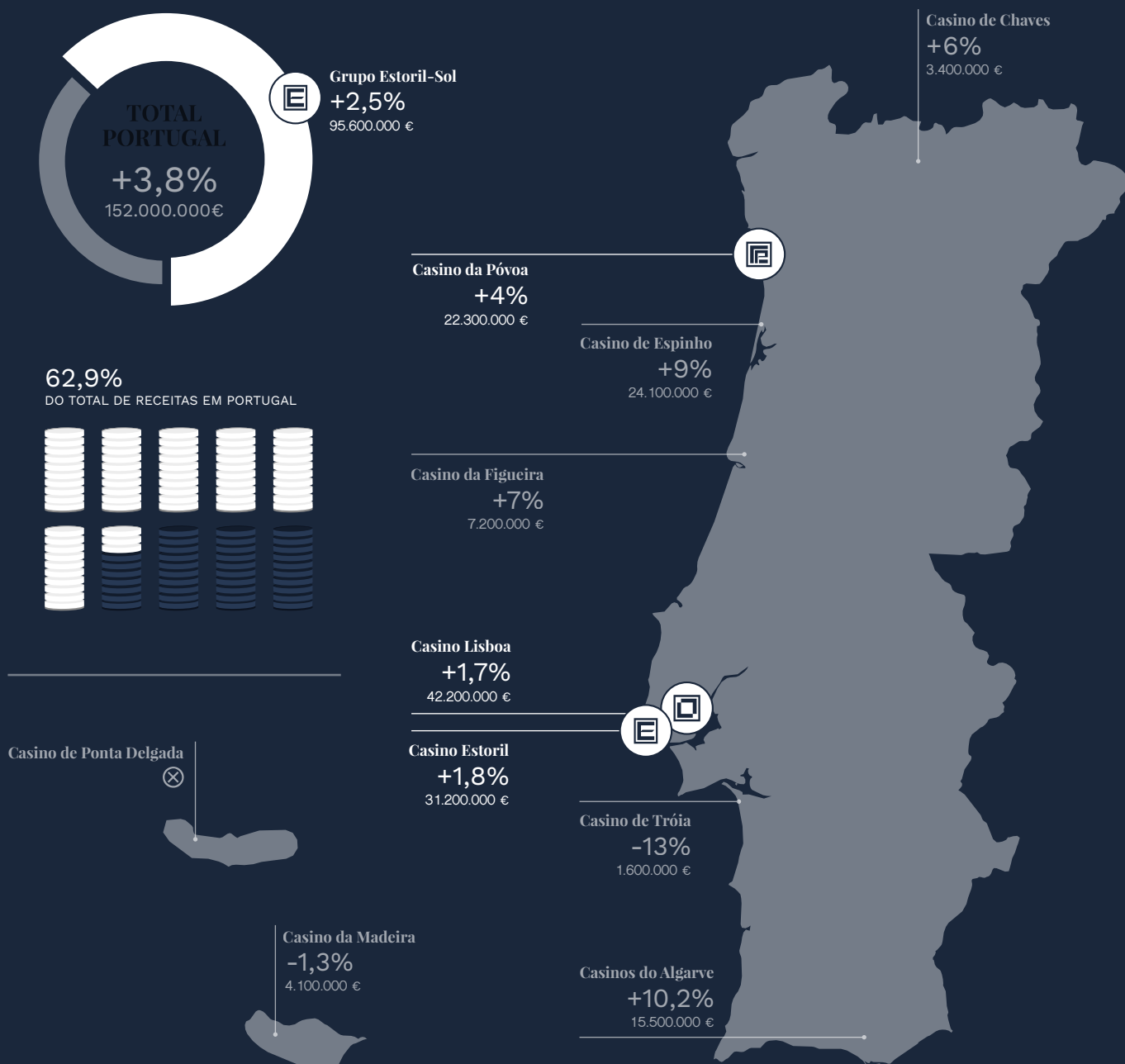
Durante o primeiro semestre de 2018 o jogo online em Portugal gerou receitas brutas (montante das apostas depois de deduzidos os prémios pagos) no montante global de 70,2 milhões de Euros. O segmento das apostas desportivas é responsável por 54% do valor do mercado e gerou receitas brutas de 37,9 milhões de Euros. Já os jogos de fortuna ou azar, onde se incluem as máquinas, roleta e o blackjack, representa 37% do mercado e gerou receitas brutas de 25,7 milhões de Euros. O Poker gerou receitas de 6,6 milhões de Euros correspondentes a 9% do total de apostas online — ►12.

O Grupo Estoril-Sol a 30 de junho de 2018 detém duas licenças válidas, uma licença para exploração de jogos de fortuna online, nomeadamente, máquinas, roleta e blackjack, e uma segunda licença que lhe permite explorar o segmento das apostas desportivas. Durante o primeiro semestre de 2018 o Grupo Estoril Sol registou receitas brutas de jogo online no montante global de 16,3 milhões de Euros, 11,2 milhões de Euros relativos a jogos de fortuna ou azar e 5,1 milhões de Euros relativos a apostas desportivas (consultar gráficos ►13).

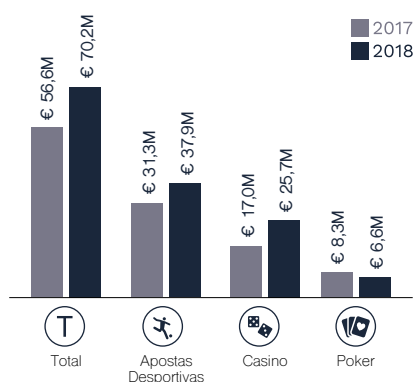
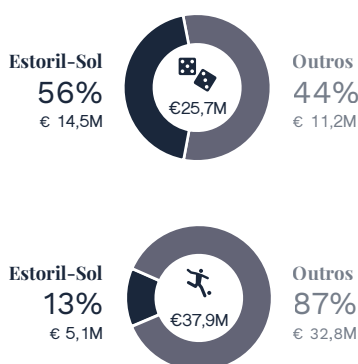
CONTAS CONSOLIDADAS

Durante o primeiro semestre de 2018, o Grupo registou receitas brutas combinadas de jogo, territorial e online, no montante total de 108,4 milhões de Euros, tendo registado um crescimento global de 7,7%. Deduzidas de Imposto Especial de Jogo, as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 52,2 milhões de Euros, um aumento de 4,8% face aos 49,8 milhões de Euros alcançados no primeiro semestre do ano anterior.

► 10 Receitas de Jogo – Base territorial



► 11 Licenças Jogo Online

► 12 Receitas de Jogo Online
1º Semestre de 2017 e de 2018► 13 Jogos de fortuna ou azar
e apostas desportivas

► 14 Demonstrações dos Resultados Consolidados

	junho 2018	junho 2017	Var. %
Receita de Jogo	108 449 602	100 688 406	7,7%
Imposto Especial Jogo	-56 200 430	-50 821 114	a)
Taxa Efectiva de Imposto	52%	50%	
Receita Líquida de Imposto Jogo	52 249 172	49 867 291	4,8%
Outras receitas operacionais (F&B/Animação)	4 501 581	4 356 801	3,3%
Custos operacionais	-36 460 873	-34 093 319	6,9%
EBITDA	20 289 880	20 130 773	0,8%
Amortizações e Provisões	-9 760 198	-9 495 975	2,8%
Custos Financeiros	-406 727	-776 295	-48%
Imposto Sobre Rendimento (IRC)	-3 500	-58 614	-
Resultado Líquido Consolidado do Semestre	10 119 455	9 799 890	3%
Accionistas da empresa mãe	8 719 254	7 862 793	-
Interesses que não controlam	1 400 200	1 937 097	-
	10 119 455	9 799 890	-

a) Inclui os montantes registados na rubrica "Impostos sobre o Jogo" a título de "Imposto Especial de Jogo" e "Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima"

As demais receitas operacionais do Grupo Estoril-Sol, restauração e animação, apresentam um crescimento de 3,3% tendo totalizado 4,5 milhões de Euros.

O aumento dos custos operacionais do Grupo em 6,9% reflete o investimento levado a cabo pelo Grupo no sentido de dinamizar e aumentar a oferta de entretenimento, lazer e restauração nos casinos físicos por si explorados, mas principalmente o forte investimento em marketing e publicidade levado a cabo pelo Grupo durante o primeiro semestre de 2018, relacionado com o Casino Online, e em particular com a operação das apostas desportivas. Este forte compromisso e investimento por parte do Grupo, à semelhança do que vinha ocorrendo no último exercício, 2017, tem vindo a revelar-se essencial para a obtenção dos bons resultados deste novo segmento de negócio.

O Grupo Estoril-Sol viu os seus resultados operacionais melhorarem ligeiramente, tendo apresentado um EBITDA positivo de 20,3 milhões de Euros com referência a 30 de junho de 2018.

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. O Grupo suportou encargos financeiros no montante global 0,4 milhões de Euros, um decréscimo de 48% face ao primeiro semestre do ano anterior.

O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi no primeiro semestre de 2018 positivo em 10,1 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 9,7 milhões Euros registados no primeiro semestre do exercício anterior. Destes 10,1 milhões de Euros, 8,7 milhões Euros pertencem aos acionistas da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os remanescentes pertencentes aos interesses minoritários e não controláveis — ► 14.

6. FACTOS RELEVANTES

Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado ações judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões.

Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto do Estado, através de ações e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. Entre elas, releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram.

Assim, não restou alternativa às concessionárias que não a de impugnar junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo, para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo, à data de aprovação deste mesmo relatório, e embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo (Notas 15 e 16 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

7. FACTOS SUBSEQUENTES

Entre o dia 30 de junho de 2018 e a data do presente relatório, não ocorreram factos relevantes que possam afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e as demais Empresas do Grupo.

8. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição na Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;
- a informação constante das demonstrações financeiras consolidadas, assim como os seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Estoril, 25 de julho de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Stanley Hung Sun Ho

Vice-Presidentes

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

Vogais

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de

Magalhães Queiroz





ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com o disposto no nº5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, segue informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo, de que são titulares os membros dos órgãos sociais da sociedade, em 30 de junho de 2018.

	Nº acções 31 dez 2017	Data	Valor (€/acção)	Nº acções adquiridas	Nº acções alienadas	Nº acções 30 jun 2018
Membros do Conselho de Administração						
Stanley Hung Sun Ho	135 662	-	-	-	-	135 662
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	601	-	-	-	-	601
Patrick Wing Ming Huen	55 000	-	-	-	-	55 000
Pansy Catilina Chiu King Ho	0	-	-	-	-	0
Ambrose Shu Fai So	50 000	-	-	-	-	50 000
Man Hin Choi	527	-	-	-	-	527
António José de Melo Vieira Coelho	0	-	-	-	-	0
Vasco Esteves Fraga	608	-	-	-	-	608
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	0	-	-	-	-	0
Calvin Ka Wing Chann	1 000	-	-	-	-	1 000
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz	0	-	-	-	-	0
Membros do Conselho Consultivo						
Rui José da Cunha	12 300	-	-	-	-	12 300
Membros do Conselho Fiscal						
Manuel Maria Reis Boto	0	-	-	-	-	0
Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro	0	-	-	-	-	0
Paulo Ferreira Alves	0	-	-	-	-	0
Lisete Sofia Pinto Cardoso	0	-	-	-	-	0
Revisor Oficial de Contas						
Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes	0	-	-	-	-	0



PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2018 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 30 de junho de 2018 titular de 6.930.604 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha directamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol., detinham 255.698 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da FINANSOL no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

AMORIM ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2018 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha directamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

Por seu turno o Senhor José Américo Amorim Coelho, era titular de 34.915 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 0,29% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação directa e indirecta da Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. no capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de junho de 2018, de 32,67% e de 33,13% dos direitos de votos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Montantes expressos em Euros

	Notas	jun 2018	dez 2017
ATIVO			
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis:			
Reversíveis para o Estado		33 421 470	38 750 376
Não reversíveis para o Estado		53 949 233	54 433 315
Deduções fiscais por investimento		(13 417 636)	(15 630 596)
		73 953 067	77 553 095
Ativos intangíveis	10	33 145 669	38 465 150
Propriedades de investimento		190 468	193 244
Outros ativos não correntes		38 312	30 515
TOTAL DO ATIVO NÃO CORRENTE		107 327 516	116 242 004
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		6 934 480	6 916 994
Clientes		446 338	404 291
Activo por imposto corrente		31 650	29 100
Outros activos correntes		2 199 706	1 451 600
Caixa e seus equivalentes	11	26 962 924	24 998 841
TOTAL DO ATIVO CORRENTE		36 575 098	33 800 826
TOTAL DO ATIVO		143 902 615	150 042 830
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		59 968 420	59 968 420
Ações próprias		(708 306)	(708 306)
Prémio de emissão de ações		960 009	960 009
Reserva legal		7 688 178	7 154 428
Outras reservas e Resultados transitados	12	10 760 302	5 209 045
Resultado líquido consolidado do exercício	17	8 719 254	10 675 008
Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários da empresa-mãe		87 387 858	83 258 604
Interesses que não controlam	13	2 598 867	3 268 850
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		89 986 725	86 527 454
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Outros passivos não correntes	15	3 734 424	3 734 424
Provisões		7 777 809	8 364 036
Total do passivo não corrente		11 512 233	12 098 460
Passivo corrente:			
Financiamentos obtidos	14	2 509 445	6 009 432
Passivo por imposto corrente		-	114 496
Outros passivos correntes	15	39 894 211	45 292 988
Total do passivo corrente		42 403 656	51 416 916
TOTAL DO PASSIVO		53 915 890	63 515 376
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		143 902 615	150 042 830

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

	Notas	30-06-2016	30-06-2017	2º Trim. 2018	2º Trim. 2017
RÉDITO					
Receitas de Jogo	6	108 449 602	100 688 406	54 430 838	50 792 203
Impostos sobre Jogo	6	(56 200 430)	(50 821 114)	(28 480 899)	(25 882 164)
		52 249 172	49 867 292	25 949 939	24 910 039
Outras receitas operacionais	6	4 501 581	4 356 801	2 196 259	2 177 670
		56 750 753	54 224 093	28 146 198	27 087 709
GASTOS OPERACIONAIS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 391 173)	(1 394 472)	(695 008)	(690 426)
Fornecimentos e serviços externos	7	(17 211 317)	(15 568 540)	(8 935 949)	(7 581 017)
Gastos com o pessoal	8	(16 666 807)	(15 876 411)	(8 370 373)	(8 025 391)
Amortizações e depreciações		(9 760 198)	(9 938 400)	(4 866 886)	(4 958 591)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos)/reversões)		450	150	150	150
Provisões ((aumentos)/reversões)		(41 409)	442 425	(41 409)	442 425
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis		-	2 757	-	2 802
Outros gastos operacionais		(1 150 618)	(1 256 803)	(514 200)	(589 770)
Total de custos operacionais		(46 221 071)	(43 589 294)	(23 423 674)	(21 399 818)
RESULTADOS OPERACIONAIS		10 529 682	10 634 799	4 722 524	5 687 891
RESULTADOS FINANCEIROS					
Gastos e perdas financeiras	9	(436 936)	(798 715)	(210 576)	(388 512)
Rendimentos e ganhos financeiros	9	30 209	22 419	17 437	10 768
		(406 727)	(776 296)	(193 138)	(377 744)
Resultados antes de Impostos		10 122 955	9 858 504	4 529 385	5 310 147
Imposto sobre o rendimento do exercício		(3 500)	(58 614)	(3 500)	(58 614)
Resultado Líquido Consolidado do Período	17	10 119 455	9 799 890	4 525 885	5 251 533
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		8 719 254	7 862 793	3 761 412	4 336 106
Interesses que não controlam	13	1 400 200	1 937 097	764 473	915 427
		10 119 455	9 799 890	4 525 885	5 251 533
Resultado do exercício por ação					
Básico e diluído	17	0,73	0,66	0,32	0,36

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

	Capital realizado	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido consolidado do exercício	Total	Interesses que não controlam (Nota 13)	Total do capital próprio
Saldo em 1 janeiro 2017	59 968 420	(708 306)	960 009	6 821 678	2 987 819	6 554 939	76 584 559	1 148 165	77 732 724
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	332 750	2 229 226	(6 554 939)	(3 992 963)	-	(3 992 963)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2017	-	-	-	-	-	7 862 793	7 862 793	1 937 097	9 799 890
Saldo em 30 de junho de 2017	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 217 045	7 862 793	80 454 389	3 085 267	83 539 656
Saldo em 1 de janeiro de 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 209 045	10 675 008	83 258 604	3 268 850	86 527 454
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	533 750,00	5 551 258	(10 675 008)	(4 590 000)	-	(4 590 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(2 070 185)	(2 070 185)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2018	-	-	-	-	-	8 719 254	8 719 254	1 400 200	10 119 455
Saldo em 30 de junho de 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 760 302	8 719 254	87 387 858	2 598 868	89 986 726

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

Montantes expressos em Euros

	Notas	30-06-2018	30-06-2017	2º Trim. 2018	2º Trim. 2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes		111 629 409	103 513 414	55 628 588	52 340 633
Pagamentos a fornecedores		(19 388 568)	(18 544 454)	(8 854 536)	(8 427 494)
Pagamentos ao pessoal		(15 289 235)	(14 012 022)	(8 008 724)	(7 136 638)
Fluxos gerados pelas operações		76 951 606	70 956 939	38 765 328	36 776 501
Pagamento do Imposto Sobre o Rendimento		(118 976)	(117 858)	(115 399)	(114 954)
Pagamento do Imposto Especial de Jogo		(59 074 860)	(53 923 570)	(21 618 066)	(20 112 864)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(2 370 877)	(2 448 613)	(1 298 087)	(687 214)
Fluxos das atividades operacionais (1)		15 386 893	14 466 898	15 733 777	15 861 469
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Juros e rendimentos similares		20 088	21 979	11 423	10 540
		20 088	21 979	11 423	10 540
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(1 420 106)	(3 690 771)	(491 437)	(2 377 855)
		(1 420 106)	(3 690 771)	(491 437)	(2 377 855)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(1 400 018)	(3 668 792)	(480 014)	(2 367 315)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		320 743 022	181 802 592	146 150 107	89 984 808
		320 743 022	181 802 592	146 150 107	89 984 808
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		(324 016 322)	(182 190 976)	(156 597 607)	(95 355 902)
Financiamentos concedidos a partes relacionadas		(1 700 000)	-	(1 000 000)	-
Juros e gastos similares		(395 062)	(757 751)	(146 910)	(316 136)
Dividendos		(6 654 430)	(3 988 812)	(6 654 430)	(3 988 812)
		(332 765 814)	(186 937 539)	(164 398 946)	(99 660 850)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(12 022 792)	(5 134 947)	(18 248 839)	(9 676 042)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		1 964 083	5 663 159	(2 995 076)	3 818 112
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11	24 998 841	13 573 389	29 958 000	15 418 436
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	26 962 924	19 236 548	26 962 924	19 236 548

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017.



ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril-Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as atividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”) é a “Holding” do Grupo Estoril-Sol (“Grupo”) que tendo as ações representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext – em 1 de janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de junho de 2018 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período findo em 30 de junho de 2018 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e referidas no respectivo anexo, com exceção das que a seguir se apresentam:

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

No âmbito da implementação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros pelo Grupo, a qual substituiu a IAS 39, foram avaliados, com efeitos reportados a 1 de janeiro de 2018, os impactos da adoção daquela norma, tendo sido apurado o seguinte:

Classificação e mensuração

Todos os ativos e passivos financeiros continuarão a ser mensurados na mesma base tal como atualmente no âmbito do IAS 39. Desta forma, as contas a receber e a pagar de e a terceiros e os financiamentos obtidos, continuarão a ser subsequentemente mensurados pelo custo amortizado no âmbito da aplicação do IFRS 9.

Imparidades

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, estarão sujeitos a imparidades no âmbito do IFRS 9.

No que respeita às outras contas a receber, o Conselho de Administração considera que as mesmas apresentam baixo risco de crédito atendendo ao perfil de risco de crédito daquelas entidades.

A aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas não produziu impactos

significativos nos montantes de perdas por imparidade reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

IFRS 15 – Contratos com clientes

O Grupo reconhece receitas provenientes de diferentes negócios.

O Conselho de Administração efetuou as seguintes avaliações preliminares:

Prestações de serviços associadas à exploração dos jogos de fortuna ou azar: No que respeita aos serviços associados à exploração dos jogos de fortuna ou azar, o Grupo entende que a obrigação de desempenho da entrega do serviço, em função da sua natureza, ocorre no momento em que o respectivo serviço é prestado. Espera-se que o timing de reconhecimento da obrigação de desempenho única de cada um daqueles serviços ocorra num momento específico do tempo, também consistente com a prática atual, quando o controlo dos serviços prestados é transferido para o cliente.

Vendas associadas à atividade de exploração dos jogos de fortuna ou azar: No que respeita às vendas associadas à exploração dos jogos de fortuna ou azar, nomeadamente, as atividades de restauração, o Grupo entende que a obrigação de desempenho se encontra cumprida no momento em que transfere o controlo dos bens no momento em que procede à sua entrega, não existindo outras obrigações de desempenho significativas por cumprir a partir desse momento. Desta forma, perspectiva-se que o reconhecimento do respetivo rédito ocorra num momento do tempo, após a referida entrega dos bens, à semelhança do que o Grupo efetua atualmente no âmbito do IAS 18.

O Conselho de Administração entende que a aplicação do IFRS 15 não tem impactos significativos na posição financeira consolidada ou no desempenho financeiro consolidado do Grupo.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

4.1 Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efectivamente detido em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			junho 2018	dezembro 2017
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100%	100%
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50%	50%

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou em julho de 2016 com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sedeadada em

Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo:

- à Concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona permanente de jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa;
- à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa;
- à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online atribuída em 25 de julho de 2016 e de apostas desportivas online atribuída em 4 de agosto de 2017, o Casino Online;
- “Outros”, onde se inclui essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes atividades operacionais do Grupo.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

30 junho 2018							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Activos Líquidos	25 832 322	73 155 289	98 987 612	23 491 836	12 168 141	9 255 026	143 902 615
Passivos Líquidos	8 428 744	16 305 604	24 734 348	18 747 608	6 970 385	3 463 549	53 915 890
Resultado do segmento	326 695	8 547 958	8 874 652	(1 112 602)	2 800 416	(443 012)	10 119 454
Investimento activos:							
Fixos tangíveis	640 198	374 280	1 014 477	13 096	14 968	-	1 042 541

30 junho 2017							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Activos Líquidos	31 792 214	77 783 991	109 576 205	39 327 117	7 876 450	4 098 908	160 878 680
Passivos Líquidos	17 061 858	24 072 746	41 134 605	28 820 266	1 705 914	5 678 239	77 339 024
Resultado do segmento	(156 983)	8 504 056	8 347 072	(1 808 250)	3 874 196	(613 128)	9 799 890
Investimento activos:							
Fixos tangíveis	1 530 140	1 318 838	2 848 978	1 333 476	11 900	-	4 194 354

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, repartem-se da seguinte forma:

junho 2018						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
Receitas de Jogo:						
Máquinas	23 799 278	34 153 701	57 952 979	18 579 346	9 401 110	85 933 435
Bancados	7 480 507	8 086 890	15 567 397	3 748 384	1 865 875	21 181 656
Apostas desportivas	-	-	-	-	5 193 074	5 193 074
Bónus e outros ajustamentos de valor	(107 746)	(105 560)	(213 306)	5 904	(3 651 161)	(3 858 563)
	31 172 039	42 135 031	73 307 070	22 333 634	12 808 898	108 449 602
Impostos sobre o Jogo:						
Imposto Especial de Jogo	(15 639 893)	(21 120 296)	(36 760 189)	(11 163 865)	(5 820 250)	(53 744 304)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 456 125)	-	(2 456 125)
	(15 639 893)	(21 120 296)	(36 760 189)	(13 619 990)	(5 820 250)	(56 200 430)
Outras receitas operacionais:						
Restauração, Animação e outros	2 034 020	344 504	2 378 524	503 041	-	2 881 565
Deduções fiscais - Animação	567 825	422 406	990 231	451 371	-	1 441 602
Rendimentos suplementares	116 957	18 011	134 968	8 538	-	143 506
Outros	1 246	33 663	34 908	-	-	34 908
	2 720 048	818 583	3 538 631	962 950	-	4 501 581
	18 252 194	21 833 319	40 085 512	9 676 594	6 988 648	56 750 753

junho 2017						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
Receitas de Jogo:						
Máquinas	23 489 786	33 391 418	56 881 204	17 672 931	6 760 148	81 314 283
Bancados	7 223 125	8 119 626	15 342 751	3 742 422	1 625 245	20 710 418
Bónus e outros ajustamentos de valor	(134 659)	(120 125)	(254 784)	(51 113)	(1 030 398)	(1 336 295)
	30 578 252	41 390 919	71 969 171	21 364 240	7 354 995	100 688 406
Impostos sobre o Jogo:						
Imposto Especial de Jogo	(15 356 456)	(20 755 522)	(36 111 979)	(10 707 677)	(1 601 635)	(48 421 289)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 399 824)	-	(2 399 824)
	(15 356 456)	(20 755 522)	(36 111 979)	(13 107 501)	(1 601 635)	(50 821 114)
Outras receitas operacionais:						
Restauração, Animação e outros	1 983 731	330 353	2 314 084	486 151	-	2 800 235
Deduções fiscais - Animação	562 129	415 110	977 240	400 984	-	1 378 224
Rendimentos suplementares	148 445	18 512	166 957	10 296	-	177 254
Outros	833	0	832	256	-	1 088
	2 695 138	763 974	3 459 113	897 687	-	4 356 801
	17 916 935	21 399 371	39 316 305	9 154 427	5 753 360	54 224 093

As receitas dos segmentos decorrem de transações com clientes externos. Não existem transações entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	junho 2018	junho 2017
Publicidade e propaganda	2 571 669	1 991 709
Ofertas a clientes	2 209 671	2 142 025
Subcontratos	1 841 885	1 907 803
Honorários e Comissões	1 572 414	611 037
Energia e outros fluidos	1 384 313	1 415 031
Limpeza, higiene e conforto	1 265 683	1 218 213
Conservação e reparação	1 180 921	1 206 730
Trabalhos especializados	1 069 239	1 050 789
Royalties	931 700	1 011 119
Vigilância e segurança	853 599	834 561
Serviços bancários	827 664	531 409
Rendas e alugueres	693 492	573 466
Seguros	206 379	376 580
Comunicação	173 071	268 902
Deslocações e estadas	132 499	123 574
Outros	297 116	305 592
	17 211 317	15 568 540

8. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, a rubrica gastos com pessoal detalha-se como segue:

	junho 2018	junho 2017
Remunerações dos órgãos sociais	1 455 569	1 453 615
Remunerações do pessoal	11 257 573	10 757 129
Indemnizações	121 708	19 815
Encargos sobre remunerações	2 906 603	2 780 343
Seguros	112 540	102 070
Gastos de ação social	618 938	580 951
Outros	193 877	182 488
	16 666 807	15 876 411

9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, têm a seguinte composição:

	junho 2018	junho 2017
GASTOS FINANCEIROS		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	(353 409)	(713 987)
Locações financeiras e operacionais	(83 528)	(84 728)
	(436 936)	(798 715)
RENDIMENTOS FINANCEIROS		
Juros de depósitos em instituições de crédito	10 121	-
Diferenças de câmbio favoráveis	7 240	9 699
Outros	12 848	12 720
	30 209	22 419
RESULTADOS FINANCEIROS	(406 727)	(776 296)

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe do activo intangível a 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

Concessão de Jogo	junho 2018		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Activo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(138 819 188)	14 757 268
Casino de Lisboa	30 000 000	(24 727 093)	5 272 908
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(63 943 177)	13 090 932
	260 610 564	(227 489 457)	33 121 107
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(23 200)	14 800
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(4 238)	9 762
	260 662 564	(227 516 895)	33 145 669

Concessão de Jogo	junho 2017		
	Activo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Activo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(135 726 693)	17 849 762
Casino de Lisboa	30 000 000	(23 698 521)	6 301 479
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(62 753 095)	14 281 014
	260 610 564	(222 178 309)	38 432 255
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(17 200)	20 800
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(1 905)	12 095
	260 662 564	(222 197 414)	38 465 150

11. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubrica	junho 2018	junho 2017
CAIXA/NUMERÁRIO	8 732 759	9 544 457
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	15 730 165	8 454 383
Depósitos a prazo	2 500 000	7 000 000
Outras aplicações de tesouraria	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	26 962 924	24 998 841

12. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

O saldo desta rubrica a 30 de junho de 2018 corresponde ao valor da rubrica em 31 de dezembro de 2017 acrescido da aplicação do resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa mãe relativo ao exercício de 2017, de acordo com a Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício de 2017.

13. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	junho 2018			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 268 850	1 400 200	(2 070 182)	2 598 867

	junho 2017			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	1 148 165	3 213 181	(1 092 496)	3 268 850

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza dos financiamentos	junho 2018		junho 2017	
	Valor Nominal	Valor em Balanço	Valor Nominal	Valor em Balanço
Financiamento corrente:				
Papel comercial	-	-	2 500 000	2 645 332
Contas correntes caucionadas	2 580 800	2 509 445	3 364 100	3 364 100
	2 580 800	2 509 445	5 864 100	6 009 432
	2 580 800	2 509 445	5 864 100	6 009 432

As taxas de juro médias dos financiamentos, suportadas pelo Grupo, incluindo comissões e outros encargos, situam-se num intervalo entre os 2% e os 4,1%.

Algumas das operações de financiamento, empréstimos bancários, contêm compromissos de manutenção de determinados rácios financeiros em limites contratualmente negociados (financial covenants).

Os rácios financeiros são:

- NetDebt/EBITDA;
- Autonomia financeira.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os referidos rácios respeitavam os limites estabelecidos.

Em função dos meios monetários libertos pela exploração, entendemos que o risco financeiro a que o Grupo está exposto é diminuto, tendo o mesmo juízo de valor prevalecido na análise efectuada pelas Instituições Financeiras, expresso na dispensa da prestação de quaisquer garantias patrimoniais nas operações contratadas.

O valor inscrito na coluna “Valor nominal” corresponde ao valor contratado ainda em dívida. A coluna “Valor em balanço” acresce ao valor nominal encargos financeiros já corridos mas ainda não vencidos, deduzidos de juros e ou comissões pagas antecipadamente.

15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	junho 2018	dezembro 2017
Outros passivos não correntes:		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativo ao exercício de 2014 (a)	3 734 424	3 734 424
	3 734 424	3 734 424
Outros passivos correntes:		
Fornecedores correntes	6 699 183	6 999 707
Fornecedores de investimentos	120 275	617 715
Estado e outros entes públicos		
Contrapartida anual do jogo	9 124 898	14 076 910
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativa ao exercício	2 456 127	4 004 696
Relativa ao exercício de 2015 (a)	576 214	576 214
Relativa ao exercício de 2017 (a)	1 773 816	-
Imposto especial do jogo	6 768 872	6 892 798
Contribuições para a Segurança Social	787 537	639 401
Outros a favor do Estado	612 545	776 983
Adiantamentos de Clientes (b)	1 518 205	1 048 080
Encargos com férias, sub. Natal e outras remunerações a liquidar	5 200 745	5 088 294
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	2 019 544	1 965 104
Outros	2 236 250	2 607 086
	39 894 211	45 292 988

(a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:

- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, vencendo-se a primeira no dia 31 de dezembro de 2019;
- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2015. Neste plano está definido o pagamento em três prestações anuais e sucessivas de igual montante, 576.215 Euros, tendo-se vencido e pago a primeira no dia 31 de dezembro de 2016. A prestação com vencimento a 31 de dezembro de 2018 encontra-se registada na rubrica “outros passivos correntes”.
- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2017. Neste plano está definido o pagamento numa prestação única com vencimento a 31 de julho de 2018 e encontra-se registada na rubrica “outros passivos correntes”.

(b) Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 30 de junho de 2018.

(c) Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo Grupo.

16. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes

No decurso normal da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respectivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontram já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da atividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como atividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009. É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim,

foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.

- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento colectivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma acção em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. O Grupo e os consultores jurídicos responsáveis pelo processo consideram que existe elevada probabilidade do desfecho ser favorável para o Grupo e como tal apenas se encontra constituída uma provisão correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento coletivo que serão pagas aos ex-colaboradores a título de indemnização. O valor total reclamado pelos referidos ex-colaboradores ascende a, aproximadamente, 3.492.000 Euros em 30 junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 as demonstrações financeiras do Grupo apresentam provisões para fazer face apenas à indemnização mínima exigida por lei, nos montantes de, aproximadamente, 1.125.000 Euros e 1.817.000 Euros, respectivamente.
- Em 2011 a Evolução Gastronómica – Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionário de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.
- Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O valor total reclamado para os principais processos desta natureza em 31 de março de 2018 ascende a, aproximadamente, 186.000 Euros. O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, responsabilidades estimadas no montante de 147.000 Euros.
- Em janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se concluiu que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros, para fazer face às eventuais custas judiciais do referido processo.

Activos contingentes

Em janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com atividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do acto de liquidação do imposto do jogo de Outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quota parte de responsabilidade quanto ao valor das custas judiciais, que para a totalidade das ações envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros.

Garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

Rubrica	junho 2018	dezembro 2017
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	7 567 703	21 774 166
Processos fiscais em curso / contencioso legal	7 414 888	7 414 888
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	15 021 841	29 228 304

17. RESULTADO CONSOLIDADO POR AÇÃO

O resultado líquido por ação básico e diluído, dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 foi determinado como segue:

Rubrica	junho 2018	junho 2017
Resultados:		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação	8 719 254	7 862 793
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	11 931 119	11 931 119
Resultado por ação, básico e diluído	0,73	0,66

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado líquido por ação básico.





ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais

